

MENDES, João

* min. STF 1916-1922.

João Mendes de Almeida Júnior nasceu em São Paulo no dia 30 de março de 1856, filho de João Mendes de Almeida e de Ana Rita Fortes Leite Lobo. Seu pai foi advogado, magistrado, jornalista e político, ligado aos conservadores do Império. Teve atuação destacada em diversas legislaturas, como deputado geral por São Paulo e pelo Maranhão.

Bacharel em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1877, e doutor em 1880, nesse ano foi eleito vereador à Câmara Municipal paulista, que presidiu no biênio 1881-1882. Após a realização de concurso em 1889, tornou-se lente substituto da Faculdade de Direito de São Paulo, passando a reger as cadeiras de direito eclesiástico, criminal e civil. Em março de 1891 tornou-se lente catedrático da mesma faculdade. Eminente processualista, nesse mesmo ano presidiu comissão encarregada de organizar as bases doutrinárias e legais para a elaboração de dois códigos de processo, um civil e outro criminal, dado que no Brasil estavam em vigor os Regulamentos 737 e 738, de 1850, diplomas processuais adstritos ao Código Comercial, portanto, arcaicos para a realidade jurídica brasileira de então. De 1910 a 1916 foi diretor da Faculdade de Direito de São Paulo.

Após carreira dedicada ao magistério e à advocacia, em dezembro de 1916 foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) pelo presidente Venceslau Brás, para ocupar vaga aberta com o falecimento de Eneias Galvão. Após deixar a direção da Faculdade de Direito de São Paulo, tomou posse em janeiro de 1917. Aposentado por decreto em outubro de 1922, retirou-se da vida pública.

Foi casado com Leontina Novais.

Faleceu em 25 de fevereiro de 1923 na cidade do Rio de Janeiro.

Autor de vasta obra sobre todos os domínios do direito, publicou, em sucessivas edições, *Elementos de lógica e da psicologia – uma sinopse da história da filosofia*, *Noções ontológicas de Estado, soberania, autonomia, federação, fundação e Órgãos da fé pública*.

Em sua homenagem, o Poder Judiciário paulista deu seu nome ao fórum central da comarca da capital, construído na década de 1950.

Eduardo Junqueira

FONTES: MATTOSO, P. *Supremo Tribunal*; MELLO FILHO, J. *Notas*; SUP. TRIB. FED. Disponível em: <<http://www.stf.jus.br/portal/ministros>>